



Desenho Urbano e Bairros Centrais de São Paulo

**Um estudo sobre a formação e transformação do Brás,
Bom Retiro e Pari**

Decio Amadio
FAU-USP

Desenho urbano e bairros centrais de São Paulo
Um estudo sobre a formação e transformação do Brás,
Bom Retiro e Pari.

Orientador:
Prof. Dr. Adilson C. Macedo

Decio Amadio

Tese de Doutorado
Área de Estruturas Ambientais Urbanas
Curso de Pós-Graduação
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da
Universidade de São Paulo

São Paulo, 2004.

Agradecimentos

Este trabalho não seria realizado sem a colaboração generosa de tantas pessoas envolvidas, às quais retribuo com imensa gratidão:

Primeiramente ao meu orientador, Prof. Dr. Adilson Costa Macedo, que pacientemente esteve presente na elaboração e nas fases decisivas do trabalho de tese, compreendendo os momentos de “silêncio”, que foram muitos. Aprendi com o amigo e professor a insistência em delimitar os campos do arquiteto e urbanista na análise que um trabalho de pós-graduação deve apresentar.

Igualmente grato sou à banca de qualificação, formada pelos Prof. Dr. Lúcio Gomes Machado e Prof. Dr. Vladimir Bartolini, pelos comentários ao que havia sido realizado até então e por relevar as possibilidades de complementação da pesquisa, o que sem dúvida, se constituiu em valiosa contribuição à tese.

À Prof^ª. Dr^ª Cristina Leme e ao Prof. Dr. Paulo Bruna, pelos conteúdos abrangentes dos seus cursos, que auxiliaram o desenvolvimento dos trabalhos programados, e por consequência, a estruturação da pesquisa e dos enfoques desenvolvidos.

Ao apoio solidário e amigo do arquiteto Alfredo Francelino Faljana, em todo o árduo processo de montagem dos levantamentos cartográficos, observações sobre a estruturação do trabalho, conversas voltadas ao tema e à competente editoração.

Aos colegas professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Braz Cubas, particularmente a Paulo José Amaral, pelo auxílio permanente na área da habitação social, Carlos Costa e Marcelo Novaes, pelas importantes imagens.

A todos os alunos pelas lições que juntos aprendemos e particularmente à Márcia Maria Fonseca e Tatiana Tâmbara Francisco, pelo trabalho de compilação da hemeroteca. À France Iwashita pela ajuda nas pesquisas iniciais e Wanderléa Steidle, pela amizade e apoio.

À equipe da Secretaria Municipal de Planejamento do Plano Diretor Estratégico de São Paulo, coordenado por Ivan Maglio, pelas valiosas contribuições a este trabalho.

À Helena Mena Barreto, pela cessão do material e de todos os colegas arquitetos que elaboraram as pesquisas e propostas dos PRIHs, que constaram das pesquisas.

A todos colegas de trabalho na Sub-prefeitura Sé e do Procentro.

Aos amigos da Regional da Sé, da gestão 1989-1992, pela vivência das duras questões ligadas à gestão pública desta cidade, particularmente ao prof. Vicente y Plá Trevas e ao prof. Rubens Possati.

Aos funcionários das bibliotecas da FAUUSP e SEMPLA, que viabilizaram a coleta do material cartográfico e de pesquisa.

Aos funcionários do Departamento do Patrimônio Histórico, da Prefeitura de São Paulo, que igualmente o fizeram.

Aos urbanistas Clementina De Ambrosis e Domingos Theodoro de Azevedo Neto, que além da sua dedicada colaboração profissional à cidade, traduziram o resumo do trabalho para o italiano e também ao amigo Stephen McGee, na versão para o inglês.

A todos os amigos e colegas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São José dos Campos, experiência inesquecível de ensino, de luta e de trabalho para rumos diferentes ao exercício profissional e ao país.

Dedico este trabalho à Tereza Cristina Vespoli, minha companheira de vida e de mundos, que divide comigo a crença e a luta dos dias. Agradeço igualmente o seu auxílio em todos os momentos, à sua competente contribuição urbanística e à editoração dos mapas temáticos que constam neste trabalho.

Dedico *in memoriam* este trabalho àquelas pessoas que instigaram a permanente inquietação social, política e profissional, sem esquecer a dimensão humana que deve acompanhar o fazer:

À Daisy Amadio Fujiwara, minha irmã amada

À Mayumi Watanabe e Sérgio de Souza Lima, meus mestres queridos.

1. Prefácio

Este trabalho analisa alguns dos resultados da construção da cidade de São Paulo no tempo e pautou-se por investigar o desenho urbano de uma região determinada, os bairros centrais, encontrando no seu caminho os desafios que são colocados pelo método e pela objetividade de focar o tema e a área.

Desculpando-me pelo resultado final, que sempre exige outros prováveis aprofundamentos, o trajeto de realização de um trabalho de pós-graduação, todos que o fizeram ou o estão elaborando, sabem que não é tão linear como se supunha inicialmente ser. Em parte, deve-se a isso a contingência de realizá-lo juntamente com outras atividades profissionais, o que coloca difíceis momentos para a sua continuidade.

A pesquisa realizada sofreu, portanto, em primeiro lugar, as limitações do próprio autor, mas foi enriquecedor o aprendizado que o trabalho proporcionou em seu curso. Sua proposta inicial se baseou nas indagações a respeito da produção da forma urbana de determinados bairros centrais de São Paulo, em comparação aos demais que circundam o centro da cidade. Os bairros delimitados, Bom Retiro, Brás e Pará, foram fruto de um processo de ocupação histórico heterogêneo e popular, confrontados com os outros que, de maneira diferenciada foram estruturados.

Um dado significativo que os diversos estudos e trabalhos técnicos pesquisados permitiram observar, foi o da morfologia urbana existente nos bairros da cidade ter se mostrado um campo quase que exclusivo dos geógrafos. Certamente, não era desconhecida pelos arquitetos e urbanistas, que se viram na contingência de formular propostas de Planejamento Urbano para São Paulo, mas ao se generalizar diretrizes e instrumentos, foram privilegiadas as concepções tecno-funcionalistas em várias propostas, que não deram atenção aos importantes aspectos do mosaico estabelecido em cada fração da vida cidadina. Com isso a relação entre espaço e ambiente foi dissociada, apesar de dever nortear o pensamento urbanístico.

As pesquisas no campo do desenho urbano buscam superar as incompatibilidades da relação entre cidade, paisagem urbana e edifício, criadas pela divisão das escalas edifício-cidade e este trabalho se volta a compreender os componentes de uma estruturação urbana específica, que se traduziu em um ambiente com diferentes formas de apropriação do território, diferentes tipologias e diferentes soluções para os objetivos de moradia, trabalho e outras atividades ligadas à vida de sua população, resultando em um urbano síntese das arquiteturas ou no seu inverso, uma arquitetura plural e coletivamente estruturada.

Nesse sentido, nos passos iniciais deste trabalho, optou-se por uma reflexão sobre bairros como o Bom Retiro, Ponte Pequena, Pari, Canindé e Brás, situados junto à centralidade de São Paulo, mas com grande parte das vantagens dessa localização sub-aproveitadas, fruto de um processo de esvaziamento populacional e de deterioração física e ambiental que não encontrou na legislação do zoneamento que vigorou de 1972 a 2002, ou de outras estratégias urbanísticas, possibilidades de transformação para melhores padrões de qualidade urbana.

Esse quadro indicou a necessidade de se recorrer ao campo do Desenho Urbano como forma de compreensão dos processos envolvidos na estruturação desses bairros e das suas características atuais, destacando as suas formas de ocupação, seus elementos tipológicos e paisagísticos, isto é, seus elementos de configuração. Para tanto, a metodologia de abordagem do trabalho, que foi apresentada preliminarmente no plano de pesquisa, mereceu ser revista e ampliada, para abarcar as questões urbanas envolvidas.

A investigação propôs hipóteses iniciais que foram confirmadas no seu transcorrer: necessidade de adensamento dos bairros com infra-estrutura, valorização de seu patrimônio construído, melhoria da sua qualidade arquitetônica e ambiental, etc. Foram muitas as propostas urbanísticas concretizadas que coincidiram com o tempo de elaboração desta tese e que deram sustentação à necessidade de transformação dos espaços colocados em foco.

Merece destaque o fato de ter ocorrido nos últimos quatro anos um debate diferenciado sobre a cidade, que levou não apenas à formulação e aprovação do novo Plano Diretor Estratégico, mas também, e pela primeira vez, à elaboração de Planos Regionais. Essa nova escala de atuação urbanística no território proporciona, pelo menos potencialmente, a mudança das abordagens e temas relacionados aos espaços da cidade e com isso, maiores oportunidades para ações direcionadas à realidade e problemática local.

Contribuiu também para a estruturação deste trabalho, a prática com ensino de Desenho Urbano, enfocando as questões do espaço da área central de São Paulo e de seus bairros vizinhos. Dentro disso, a pesquisa de características morfológicas, a problematização sobre a ociosidade da ocupação habitacional e o processo de deterioração do espaço construído, *versus* as potencialidades existentes nos bairros centrais, tornaram-se temas presentes cotidianamente e provocaram um sem número de indagações sobre as perspectivas de transformação e superação dos problemas existentes desses lugares, vinculando-os a novos padrões de qualidade urbana e a uma outra imagem de São Paulo, sempre relacionada aos símbolos arquitetônicos e urbanísticos das áreas de maior padrão econômico, apagando da memória urbana, espaços altamente significativos e importantes para a vida do conjunto de sua população.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

